

Prefeitura de São José dos Campos

Estado de São Paulo

TERMO DE ADITAMENTO Nº 01 DO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 05/2019

1º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 05/2019, celebrado entre o MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS e a entidade Associação De Pais E Amigos Dos Excepcionais De São José Dos Campos, objetivando a Execução do Serviço De Proteção Social Especial Para Pessoa Com Deficiência Intelectual E Suas Famílias/Cuidadores.

Ente Público: Município de São José dos Campos

Organização da Sociedade Civil: Associação De Pais E Amigos Dos Excepcionais De São José Dos Campos

Objeto do aditivo: Aumento do Prazo de Vigência do Termo de Colaboração

Prazo Original: 12 (doze) meses

Prazo a ser aditado: 12 (doze) meses

Prazo Total: 24(vinte e quatro) meses

Valor original do Termo de Colaboração: R\$ 1.397.308,56 (Um milhão, trezentos e noventa e sete mil, trezentos e oito reais, cinquenta e seis centavos).

Valor da Parceria com este aditivo: R\$ 2.794.617,12 (Dois milhões, setecentos e noventa e quatro mil, seiscentos e dezessete reais, doze centavos.)

Dotação Orçamentária:

50.10.3.3.50.43.08.244.0005.2.031.01.510000 50.10.3.3.50.43.08.244.0005.2.031.02.500041
50.10.3.3.50.43.08.244.0005.2.031.05.500042

PROCESSO ADMINISTRATIVO DIGITAL Nº: 39841/2019

Pelo presente instrumento, na melhor forma de Direito, de um lado o MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, neste ato representado pela Senhora Secretária de Apoio Social ao Cidadão Edna Lúcia Tralli, brasileira, casada, portadora do RG nº 16.247.661-9, inscrita no CPF 054.263.038-04, por força da delegação de competência derivada do decreto nº 17.396/2017 e alterações, e a Organização da Sociedade Civil Associação De Pais E Amigos Dos Excepcionais De São José Dos Campos, neste ato representada pelo(a) Sr(a) Vera Marcondes Bufullin, vêm aditar os termos do Termo de Colaboração nº 05/2019, nos seguintes termos:

CLÁUSULA PRIMEIRA: Fica prorrogado o prazo de vigência da Parceria em mais 12 (doze) meses a contar do termo final original, conforme parecer, relatório conjunto, homologação e decisão da Secretária às fls. 267, 264/265, 266, 311 do processo administrativo nº 39841/2019, passando o período total para 24 (vinte e quatro) meses.

Parágrafo único: Em face do aditamento, o Plano de trabalho para o novo período passa a vigorar com nova redação 245/263, também integrante do presente, devendo o presente termo seguir novo cronograma de desembolso ali apresentado, sob pena de ineficácia do presente aditivo.

CLÁUSULA SEGUNDA: O valor do presente aditivo corresponde a R\$ 1.397.308,56 (Um milhão, trezentos e noventa e sete mil, trezentos e oito reais, cinquenta e seis centavos, fazendo com que

o valor global da Parceria, em razão da prorrogação de sua vigência, passe a ser R\$ 2.794.617,12 (Dois milhões, setecentos e noventa e quatro mil, seiscentos e dezessete reais, doze centavos.)

CLÁUSULA TERCEIRA: As despesas derivadas do aditamento da vigência do Termo de Colaboração serão custeadas pela(s) dotação(ões) orçamentária(s) nº

50.10.3.3.50.43.08.244.0005.2.031.01.510000 50.10.3.3.50.43.08.244.0005.2.031.02.500041
50.10.3.3.50.43.08.244.0005.2.031.05.500042

CLÁUSULA QUARTA: As partes ratificam as demais disposições originais não alteradas pelo presente instrumento.

São José dos Campos,

P S J C
DIVISÃO DE
FORMALIZAÇÃO E ATOS
08/04/2020

Data da Formalização do Contrato



EDNA LUCIA DE SOUZA TRALLI
SECRETÁRIO(A) DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO



ASSOCIACAO DOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SAO JOSE DOS CAMPOS

TESTEMUNHAS:



TATIANA ALMEIDA DE OLIVEIRA FERNANDES
CHEFE
Matricula: 662754



SUSI TIEMI STABILE KONDO
ESCRITURÁRIA (O)
Matricula: 15719



PLANO DE TRABALHO 12 meses

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL/OSC

1.1. Nome: **ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

1.2. Endereço: Avenida Ouro Fino, 480 Bosque dos Eucaliptos

Cidade: São José dos Campos

Estado: São Paulo

CEP: 12233-400

Telefone: (12) 39163446

FAX: (12) 39362084

E-mail: apaesjcampos@uol.com.br

Site: apaesjcampos.org.br

1.3. Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

Nº do CNPJ: 45.690.674/0001-01

Data de inscrição no CNPJ: 15/05/1973

1.4. Dados Cadastrais

Número de Inscrição no CMAS: 03

Número de Inscrição no CMDCA: 015/CMDCA/91

Município: São José dos Campos

Município: São José dos Campos

1.5. Certificação

CEBAS: 71000.033249/2018-87

Vigência: 01/01/2019 a 31/12/2021

1.6. Finalidade Estatutária: "Promover a educação e dispensar proteção e assistência a pessoa portadora de deficiência mental, sem discriminação de raça, cor, condição social, credo político ou religioso".

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

Nome do Presidente: Vera Marcondes Buffulin

RG: 3.799.673-3-SSP/SP

CPF: 159.610.668-94

Endereço: Rua Itanhaém, nº 82, Jardim Apolo, São José dos Campos

Telefone: 12.3921.8968

E-mail: veramarcondesbuffulin@gmail.com

3. OBJETO DA PARCERIA/IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

Nome: **SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SUAS FAMÍLIAS/CUIDADORES**

Tipo de Proteção: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade

Valor Global para a Execução do Projeto: R\$ 1.397.308,56 (Um milhão, trezentos e noventa e sete mil, trezentos e oito reais e cinquenta e seis centavos)

Prazo de Execução: 12 meses

Público Alvo: Pessoas com Deficiência Intelectual com idade até 59 anos, seus cuidadores e familiares, residentes em São José dos Campos, já atendidos pela entidade e os encaminhados pelo CREAS.



Meta a ser financiada: 300 assistidos

Período de atendimento: manhã e tarde (Das 7horas as 18horas)

Dias da Semana: De segunda a sexta-feira

Condições e formas de acesso de atendidos e famílias: Procura familiar com encaminhamento para o CREAS e através de encaminhamento direto do CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

Abrangência do Serviço: de todas as regiões do município de São José dos Campos

Condições de Acessibilidade: adequadas ao público alvo

4. ENDEREÇO DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Unidade: Única

Número de atendidos: 300 atendidos e suas famílias

Endereço: Avenida Ouro Fino, 480 - Bosque dos Eucaliptos

CEP 12233-400 - São José dos Campos – SP

Telefone: (12) 3936.2084-3936.1326

E-mail: apaesjcampos@uol.com.br

5. DADOS DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ATIVIDADE

Nome: Maria de Fátima Silva

CPF: 189.046.376-00

RG: 56.334.865-3/SSP/SP

Número de Registro Profissional: OAB Nº 91.927

Cargo: Diretora Administrativa

Telefone: (12) 39362084

E-mail: apaesjcampos@uol.com.br

Nome: Cintia Hosoume

CPF: 081.252.968-59

RG: 12.392.213-6/SSP/SP

Número de Registro Profissional: CREFITO 3-2159

Cargo: Coordenadora Técnica

Telefone: (12) 39362084

E-mail: cintia.hosoume@gmail.com

Nome: Rute Mara Dias do Nascimento

CPF: 741.824.398-72

RG: 8.976.210/SSP/SP

Número de Registro Profissional: 10083-CRAS

Cargo: Assistente Social

Telefone: (12) 39361326

E-mail: apaesjcampos@uol.com.br

Nome: Rita de Cássia Ribeiro Lyrio

CPF: 028.375.838-47

RG: 14.136.957-7/SSP/SP

Número de Registro Profissional: 28131-CRAS

Cargo: Assistente Social

Telefone: (12) 39361326

E-mail: apaesjcampos@uol.com.br

6. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ENTIDADE

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São José dos Campos tem por finalidade precípua **PROMOVER A EDUCAÇÃO E DISPENSAR PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA A PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA MENTAL, SEM DISCRIMINAÇÃO DE RAÇA, COR, CONDIÇÃO SOCIAL, CREDO POLÍTICO E RELIGIOSO.**

Em virtude de não existir nenhuma ação efetiva de atendimento na área educacional e social voltada para a pessoa com deficiência mental, a APAE de São José dos Campos foi fundada no primeiro dia do mês de dezembro de 1971, com a finalidade precípua e considerando o termo educação como uma ação mais ampla do que a educação escolar propriamente dita. O trabalho foi iniciado com 24 crianças com idade de 7 anos a 16 anos, distribuídos em 02 grupos em abril de 1972, na sua sede situada a Av. São José nº 636, Centro, São José dos Campos. Gradativamente a entidade foi aumentando o número de atendimento e aumentando a faixa etária. Em 1984 a Entidade transferiu a sua sede para a Praça Natal nº 55 - Pavimento Superior, Parque Industrial, já com 121 usuários. Em 1986, devido ao espaço físico disponível possibilitou ampliar o atendimento a adolescentes e adultos em Oficinas Abrigadas de 25 para 49 usuários. Em 1988 iniciamos efetivamente os



atendimentos na Estimulação Precoce a 20 bebês de zero a 3 anos. Em 1989 a Direção Administrativa projetou a construção da sede própria da Entidade situada a Avenida Ouro Fino 480 Bosque dos Eucaliptos, cujo projeto foi aprovado pelos órgãos competentes, e ainda em 1989 iniciamos o atendimento de estimulação pedagógica a 24 crianças de 3 a 6 anos de idade. Em 1991 a entidade aumentou o seu Quadro Técnico, contratando 02 Fonoaudiólogas, 01 Terapeuta Ocupacional, 01 Médico Psiquiatra e Psicóloga, visando melhorar a qualidade dos Serviços de Estimulação. Em março de 1992 a entidade deu início a construção da sua sede própria, custeando os materiais necessários e contando com a mão de obra de 12 servidores municipais cedidos pela Secretaria de Serviços Municipais de São José dos Campos. Até agosto de 1994 a entidade custeou os materiais de construção com recursos próprios e também recebidos do casal Antoinette e Frédéric Martin e a partir de setembro deste mesmo ano com recursos recebidos da Prefeitura Municipal de São José dos Campos através do Projeto Auxílio/94 aprovado pela Secretaria de Desenvolvimento Social. A entidade teve em 1995 a aprovação de novo projeto Auxílio, que possibilitou dar continuidade à construção, embora não tenha mais contado com a mão de obra cedida pela Secretaria de Serviço Municipal. No final de 1997 a APAE firmou convênio com o Sistema Único de Saúde através da DIR 21 e DIR 24, para a realização do "EXAME DO PEZINHO", montando e adaptando com recursos próprios o Laboratório da Apae, em duas salas no Condomínio Parque Nelson D'Ávila nº 1100, sala 2 e 3, Centro, passando a realizar os testes PKU, TSH e T4, para identificar as doenças Fenilcetonúria e Hipotireoidismo em crianças recém-nascidas. Também no final de 1997, a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, liberou à entidade uma suplementação do Projeto Auxílio/95 o que veio possibilitar o término da construção e finalmente em 20 de agosto de 1998, a inauguração da sua Sede Própria, transferindo então todos os seus serviços em 15 de janeiro de 1999, com atendimento crescente da sua clientela em número de 306 usuários. Com recursos próprios a entidade instalou em sala própria um consultório odontológico completo, remobiliou todos os setores, implantou a Oficina de Mães com recurso estadual e vem paulatinamente executando as demais etapas da construção da sede prevista no projeto. Em outubro de 1999, a entidade recebeu o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros nº 108526. Foi construída em toda a volta do prédio a cobertura da calçada em estrutura metálica. Em 2000 foram reformadas as dependências da casa do caseiro, destinando os espaços para oficinas de mães, cozinha experimental e atividades artesanais. Nesse ano a entidade atendeu da sua meta 310 usuários. Em 2001 a entidade construiu com recursos próprios um salão para atividades físicas e esportivas, com área de 200 m², sendo um amplo salão equipado com 3 bicicletas ergométricas, 6 colchões de solo, plinto, banco sueco, espaldar, aparelho de som, bebedouro, mesa ping-pong, bolas, rede de vôlei, 2 banheiros com chuveiro masculino e feminino. Também no início de 2001, demos início ao Grupo de Vivência, um novo atendimento dirigido a crianças de idade de 2 a 3 anos de idade que visa preparar às exigências grupais. Neste ano aumentamos o atendimento a 340 usuários de 0 a sem limite de idade, através dos atendimentos de Estimulação Precoce, Grupo de Vivência, Estimulação Pedagógica e Estimulação de Habilidades Básicas para atividades funcionais. Damos início a triagem e avaliações de 30 crianças de três a seis anos para serem atendidas com recurso estadual referente ao Projeto Criando Asas, que por critérios estabelecidos pela Secretaria Estadual de Assistência, a entidade não foi conveniada, entretanto sob outro título a Apae deu continuidade a viabilização dos atendimentos dessa demanda reprimida. A partir de 01 de fevereiro de 2002, o Laboratório da APAE passou a realizar o teste de hemoglobinopatias para detecção da doença anemia falciforme, dentro do Programa Nacional de Triagem Neonatal, conforme credenciamento do laboratório, como Laboratório Especializado em Triagem Neonatal, pelo Ministério da Saúde em outubro do ano anterior, em parceria com a Secretaria de Saúde de São José dos Campos, credenciada como Serviço de Referência, com abrangência de todos os municípios da DIR 21 e DIR 24. Para tanto, de acordo com as exigências da Portaria do MS/822, o Laboratório da APAE recebeu melhorias nas suas instalações como: equipamentos de informática de alta resolução, funcionamento em rede e interfaceamento dos equipamentos das análises e software, sala específica de recepção e informática. Elaborou também folders e cartazes para a divulgação desse serviço. Em 2002, no mês de julho, a entidade executou com recursos próprios a pavimentação



do estacionamento com bloquetes de concreto, bem como a colocação de calhas na parte frontal da cobertura da calçada. No final desse ano a entidade também reformou um galpão de 60m² para utilização do Projeto de Brinquedoteca. Em 2003, a entidade executou nas instalações da sua sede a colocação de calhas na fachada lateral onde funciona a Oficina, passeio em cimento nessa lateral e no canteiro central, reformas na área coberta anexa a cozinha da "casa do caseiro", na sala onde funcionou a "Oficina de Mães" com financiamento do FMAS-Verba Estadual, recurso esse não renovado, cuja sala teve seu teto elevado com colocação de laje e a sua área externa foi fechada e coberta ampliando assim o espaço o qual passou a ser utilizado como "Sala de Múltiplos Recursos" pelos usuários da entidade. No espaço da Oficina foi instalado em divisórias um almoxarifado. Foi executada a manutenção das instalações elétricas, hidráulicas e esgoto. Registramos que neste ano de 2003, a entidade pode atender na sua capacidade máxima 340 usuários, nas suas necessidades específicas junto aos serviços em que estão inseridos, bem como pudemos garantir atendimento a família nas mais diversas necessidades. Em 2004, a entidade arborizou o estacionamento, jardinou dois canteiros, no corredor de entrada da entidade foi substituída uma janela por uma porta de ferro, cuja porta deu acesso ao fundo da entidade, onde com divisórias foi definida uma sala para atividades com as mães e pais, denominada de "Espaço para Atividades Artesanais e Sociais". Experimentalmente demos início ao "Projeto de Horta" com plantio em tambores suspensos. Foi também construída uma "piscina de areia" e uma base cimentada para hasteamento de bandeiras. Em 2005 a entidade executou somente serviços de manutenção e deu continuidade aos projetos existentes. Em 2006 a entidade pode realizar somente serviços de manutenção no prédio. Em 2007, com recursos do seguro sobre sinistro da Kombi da Apae, mais financiamento junto ao Banco Santander Banespa S/A, a entidade adquiriu uma Kombi Zero, bicomustível. E, ainda com recursos próprios a entidade destinou um espaço para o "Projeto Culinária", compondo de uma cozinha já existente com mais uma área de 48m², a qual recebeu piso cerâmico e azulejo; construiu uma área de 12 m² junto a Sala de Múltiplos Recursos, instalando banheiro e chuveiro feminino e masculino e na sua lateral foi construída uma garagem coberta com portão de ferro, com saída para a Rua Teófilo Ottoni. Em 2008 foi realizado somente serviços de manutenção. Em 2009 também foi realizado somente serviços de manutenção por falta de recursos para serem aplicação em aquisição de bens e ampliação das instalações. Em 2010 por falta de recursos pudemos apenas realizar serviços de manutenção nas instalações. Em 2011 a entidade transferiu as instalações do almoxarifado administrativo para uma sala menor e com recursos próprios fixou 50 prateleiras de aço para guarda dos arquivos de contabilidade, recursos humanos e para guarda do material de consumo por itens para melhor organização, a qual era instalada na metade da Sala de Eventos Dr. Pedro Barbosa Pereira, o que possibilitou a efetiva funcionalidade desta sala, pois com recurso estadual foi possível a instalação do auditório com 100 cadeiras, televisão de Led 52" e mais os equipamentos já existentes de multimídia, dando a essa sala o efetivo propósito para a qual foi construída. Com recurso federal também foram adquiridas 100 cadeiras com estofamento verde, destinadas a oficina para o uso dos aprendizes. Nas demais instalações foram realizadas manutenção hidráulica, elétrica, pintura e outras. Infelizmente em decorrência da indicação da Secretaria Estadual de Saúde ao Ministério da Saúde foi descredenciado em julho deste ano por Portaria 370 de 25/07/2011, o Serviço de Regional de Triagem Neonatal-UBS-Vila Maria-Secretaria Municipal de Saúde-PMSJCampos, o que desencadeou a rescisão do convenio entre a Secretaria de Saúde e a Apae através do seu Laboratório de Triagem Neonatal que, ao longo de 13 anos, desde janeiro de 1998, a Apae vinha realizando o Teste do Pezinho com o objetivo, não só de garantir recursos para o atendimento da Pessoa com Deficiência como também o objetivo de prevenção da deficiência. No ano de 2012, foi realizada a limpeza da caixa d'água, desratização no mês de janeiro. A Entidade realizou com recursos próprios a manutenção elétrica, reforma e recuperação de toda a cobertura do prédio, uma vez que as telhas sendo galvanizadas, já apresentavam pontos de corrosão. Com recursos recebidos da Procuradoria do Ministério Público do Trabalho pudemos concretizar a instalação do "Espaço Sensorial" e da "Brinquedoteca/Playground", bem como aquisição de seis bebedouros e seis arquivos de aço com gavetas. Ainda com recursos próprios foram instalados dez bancos em alvenaria na área de lazer externa, ao lado do salão de



CNPJ 45.690.674/0001-01

Inscr. Estadual 645 107 565 110

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.631 de 14/04/72 - Utilidade Pública Estadual - Lei nº 6.283 de 21/12/88

Utilidade Pública Federal - Decreto nº 93.333 de 03/10/86

Certificado de Fins Filantrópicos - Processo nº 237 323/76 de 19/08/76

Registro Civil de Pessoas Jurídicas - Inscrita sob o nº 362, Livro 2, fls. 18

Av. Ouro Fino, 480 - Bosque dos Eucaliptos - CEP 12233-400 - Telefone: (12) 3916-3446 - Telefax: (12) 3936-2084 - São José dos Campos - SP

educação física, brinquedoteca e horta, bem como a passarela em cimento ligando o pátio cimentado ao espaço sensorial e quadra externa/banco de areia. Em 2013 a entidade não realizou nenhuma benfeitoria nas suas instalações por falta de recursos. Em 2014, foi concluído o fechamento em alvenaria de uma sala anexo ao prédio, para utilização de atividades socioassistenciais junto às famílias. Foi realizada manutenção nas instalações elétricas, hidráulicas, recarga dos extintores, exames de saúde periódicos de todos os funcionários conforme PCMSO. Em 2015, infelizmente por falta de recursos a entidade não realizou nenhuma benfeitoria nas suas instalações, somente as manutenções hidráulica e elétrica. Em 2016, a entidade realizou manutenção das suas instalações hidráulica e elétrica. Adquiriu com recurso do FNDE dois freezers e também instalou em uma sala três computadores para digitação da Nota Fiscal Paulista, adquirindo o uso/comodato de software específico para essa captação de recurso. Em 2017 foram realizadas as manutenções nas instalações: de elétrica, hidráulica e predial. Em 2018 foram adquiridas com recurso próprio um fogão semindustrial de 6 bocas e uma impressora de cheques, com recurso do Valecap foram adquiridos 2 trocadores de fralda, 4 mesas de escritório, 50 conjuntos de carteiras e colocação de forro na sala de recurso e sala de mães. Foram realizadas as manutenções na rede de esgoto, hidráulica, elétrica, reforma no trilho/roldana do portão de entrada, reforma de funilaria, pintura e manutenção mecânica das duas kombis; reorganização das salas de aula, instalação de almoxarifado de material de limpeza e depósito de galão de água. Em 2019, sob a responsabilidade do supervisor de manutenção Mário Glória, a entidade executou a instalação e adaptação de um trocador para adulto em um box do banheiro feminino da escola; supervisionou a revitalização do Espaço Sensorial; revisão e manutenção hidráulica; troca de lâmpadas com revisão do projeto elétrico quanto as caixas de disjuntores, sob a responsabilidade do Engenheiro Elétrico Vicente, em virtude das exigências do Corpo de Bombeiro. Foi realizada a restauração e pintura de todo o telhado de chapas galvanizadas, numa metragem de 2500m². No decorrer desses anos a Entidade obteve junto aos órgãos competentes as declarações e documentos abaixo:

Medidas e Certificados Legais:

- Inscrita sob nº 362, 1-2 fl. 18 no Registro Civil de Pessoas Jurídicas.
- Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 1631 de 14/04/1972.
- Filiada à Federação Nacional das APAES desde o ano de 1972, sob nº 126.
- Matriculada na Secretaria de Estado da Promoção Social - Coordenadoria de Ação Regional em 10/09/1975, sob o nº 3126.
- Cadastrada no Ministério da Fazenda com CNPJ Nº 45.690.674/0001-01
- Registro no Conselho Nacional de Assistência Social sob nº 239.247/75
- Declarada definitivamente como Entidade de Fins Filantrópicos pelo Conselho Nacional do Serviço Social/MEC, em 02/02/1988.
- Autorização de funcionamento da Escola de Educação Especial da APAE de SJCampos nos termos que consta no processo nº 2269/84; conforme Portaria expedida em 10/10/84, pelo Diretor Técnico (Divisão N.III) da Coordenadoria de Ensino do Interior - DREVP, publicada no DOE - Sec. I, São Paulo, 94 (196) de 16/10/84.
- Inscrita sob nº 1463/85 no CEAS - Conselho de Auxílio e Subvenção da Secretaria da Promoção Social, publicada no DOE, em 18/05/85.
- Declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 93.333 de 03 de outubro 1986.
- Cadastrada na Secretaria da Fazenda, Inscrição Estadual sob nº 645.107.565-110.
- Matriculada na Secretaria da Fazenda, Inscrição Municipal sob nº 050.968/0.
- Declarada Imune de IPVA, nos termos do Inciso III, do Artigo 6º da Lei 4955/85.
- Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 6283 de 21/12/88.
- Registro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, sob nº 015/CMDCA/91, em 10/09/92.



- Reforma do Estatuto da Entidade nas datas de 17/08/92, 16/12/92 e 05/05/94, registrado e averbado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, microfilmado sob nº de ordem 94.314 e averbado na Inscrição 362/15.06.94-Livro A.
- Reforma do Estatuto da Entidade de acordo com o novo Código Civil, pela Assembleia Geral no dia 20/11/2003, e registrado no Cartório do 1º Oficial de Registro de Pessoa Jurídica de São José dos Campos, sob nº 4599 em 29/12/2003.
- Reforma do Estatuto da Entidade de acordo com o padrão da Federação Estadual das Apaes, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária e registrado no Cartório do 1º Oficial de Registros de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São José dos Campos, sob nº 36331 em 26/07/2018 e averbado sob nº 30.362.PJA.
- Registro no Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS sob nº 03.
- Certificado de Licenciamento Integrado-SIL.
- Autorização do Corpo de Bombeiros pelo Auto de Vistoria nº 135605/2014, vencimento 04/09/2017.
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS renovado através do Processo nº 71000.033249/2018-87, conforme Portaria nº 178/2018, item 114 de 27/07/2018, publicado no DOU de 30/07/2018, com vencimento em 31/12/2021.

Como podemos observar, ao longo desses 49 anos de existência, a APAE de São José dos Campos foi pioneira na Inclusão Social, pois a sua fundação foi motivada por um grupo de pais destacando o Senhor Obemor Pinto Damasceno e sua esposa Senhora Dayse, pais adotivos de um menino com deficiência intelectual, vindos do Rio de Janeiro para fixar residência em São José dos Campos, onde encontraram nesta cidade atendimentos através da "Casa da Criança" vinculada a Secretaria da Saúde. Esse casal trazendo a experiência vivida na Apae do Rio de Janeiro e inconformado e incomodado por encontrar várias famílias com seus filhos "excepcionais" dentro de casa, juntou-se também com profissionais da área da assistência social, educação e saúde e contando com o apoio da Administração Pública Municipal, transformaram aquela Casa da Criança com a nova missão e visão dos atendimentos para a área social e educacional, decidindo assim a criação da Apae de São José dos Campos.

Inicialmente houve um foco pedagógico quando sequer sonharíamos com a inclusão escolar. Mas a visão do trabalho se ampliou e percebemos que a INCLUSÃO SOCIAL seria o caminho a percorrer. Desde então, o trabalho da instituição teve viés social, acompanhando a evolução do próprio movimento APAEANO.

Particularmente a APAE de São José dos Campos, sempre participou da Luta pela Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência através da atuação junto ao Poder Legislativo e Executivo, com a inclusão da proposta da gratuidade do transporte coletivo a TODAS as pessoas com deficiência e seu acompanhante do município, bem como a inclusão de bebês nas creches municipais com profissionais habilitados, através de moção apresentada e assinada pela Direção Administrativa e Serviço Social na Lei Orgânica do Município em 1988 e posteriormente aprovada pela maioria do legislativo com a presença de mais de trinta famílias que acompanharam a votação; participação efetiva da entidade nas discussões e elaboração da criação do Conselho Municipal da Assistência Social e o respectivo fundo, quando liderou o movimento para garantir em lei o financiamento através de convênio o percentual de 40% do custo da manutenção de todas as entidades sociais do município. Ao longo de 20 anos houve a participação dos assistidos e familiares no Desfile Cívico de 7 de Setembro, sempre com temas de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Além da participação de seus profissionais em Fóruns de Discussão, como Conselheiros Municipais da Assistência Social e da Saúde, ocupando assentos como Conselheiros Titulares representando a população com deficiência.

Os atendimentos realizados à Pessoa com Deficiência Intelectual e suas famílias tem como base as necessidades sociais dessa população. Portanto, os atendidos e suas famílias têm participado das ações de



Políticas Públicas nas áreas da Assistência, da Saúde, da Educação, do Esporte e Lazer, construindo uma rede de atendimentos essenciais ao desenvolvimento dessa clientela.

Quanto aos Programas oferecidos pela entidade, foram implantados baseados na demanda reprimida e recursos não disponíveis no município. Assim surgiram os Programas de Oficinas com o objetivo primário de sondagem de habilidades e aptidões e secundariamente, colocação no mercado de trabalho e o de Intervenção Precoce, para acolhimento dos familiares fragilizados pela chegada de um bebê com deficiência e para prevenção de riscos sociais. Em 2018, o Espaço de Convivência para acolher os adultos com maior comprometimento, com o objetivo de desenvolver as habilidades sociais básicas e estimular a convivência social. E a partir de 2019, Projetos no contraturno para beneficiar assistidos em idade escolar, com estímulo à convivência social, desenvolvimento de habilidades, independência e autonomia.

7. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A entidade tem por missão atender à Pessoa com Deficiência Intelectual do município de São José dos Campos, considerando que por ética e ideologia do movimento apaeano, cada APAE deve respeitar o limite entre municípios e ainda estimular a fundação de novas APAES nas cidades que não existe.

A grande maioria do público alvo encontra-se em situação de vulnerabilidade não somente social, econômica e cultural, mas principalmente familiar e emocional, considerando o impacto e as necessidades que a deficiência intelectual causa na vida pessoal e social das pessoas.

Portanto, são necessárias ações de intervenção a essa população de forma contínua e sistemática com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, promover autonomia e inclusão social e incentivar a garantia dos direitos e da cidadania da pessoa com deficiência, previstos no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

O atendimento especializado se dará através de atividades que favoreçam a sociabilidade (lúdicas, esportivas e culturais) e a prevenção de situações de risco social através de orientações familiares, palestras educativas e encaminhamentos aos serviços de políticas públicas, visando sempre a diminuição da exclusão social.

8. OBJETIVOS

8.1. OBJETIVO GERAL

Promover a melhora da qualidade de vida da Pessoa com Deficiência Intelectual, através do fortalecimento dos vínculos familiares, do desenvolvimento da autonomia e efetiva inclusão social.

8.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E RESULTADOS ESPERADOS

Objetivos Específicos	Resultados esperados
1- Acolher os familiares que procuram a entidade, considerando a fragilidade esperada daqueles que convivem com a PCD.	1- Fortalecimento dos familiares e responsáveis.
2-Avaliar os candidatos aos atendimentos da Apae SJC Campos.	2- Triagem dos candidatos aos programas da APAE SJC Campos.
3- Proporcionar condições para evolução do desenvolvimento do bebê e criança com atraso no DNPM, desde orientações técnicas até o trabalho de envolvimento e protagonismo dos familiares e responsáveis.	3- Evolução do desenvolvimento dos bebês e crianças com atraso no DNPM e a participação familiar efetiva nesse processo.
4- Acolher e orientar os familiares das crianças e adolescentes nas questões específicas da idade e	4- Familiares mais conscientes como responsáveis pelos seus filhos com PCD e utilização dos



do ambiente social em que vivem, estimulando-os a exercer seus direitos de cidadãos.	equipamentos sociais da sua comunidade para melhorar a qualidade de vida deles.
5- Desenvolver a independência nas áreas de cuidados pessoais e com o ambiente, locomoção e transporte para os jovens e adultos, além da sondagem e aperfeiçoamento de habilidades básicas para atividades funcionais; promover o exercício da cidadania através da sua participação social nos espaços da comunidade.	5- Evolução no processo de independência e autonomia pessoais e sociais dos jovens e adultos.
6- Proporcionar condições para um envolvimento familiar efetivo com a entidade para juntos viabilizar alternativas e soluções para as necessidades sociais, culturais e financeiras inerentes à vida da PCD.	6- Melhoria da participação familiar junto à entidade.
7- Promover e participar de ações de integração com a comunidade.	7- Melhoria da integração com a comunidade.

8.3. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS QUE SE PRETENDE ALCANÇAR COM A PARCERIA

Para que os objetivos geral e específicos sejam alcançados, necessitamos não somente de uma estrutura física adequada quanto de profissionais capacitados a trabalhar com as especificidades da pessoa com deficiência intelectual e seus familiares; que apresentem tanto a sensibilidade pela causa, como o conhecimento para as ações. Portanto esperamos que essa parceria nos dê a garantia de manutenção da estrutura física como da contratação e investimento na formação dessa equipe de trabalho.

9. INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

- Salas para atendimento do Serviço Social: 02
- Salas para profissionais de outras áreas: 21
- Salas para reunião com assistidos, familiares: 02
- Salas multiuso: 04
- Sala de Bazar: 01
- Salão de Educação Física: 01
- Sala de Espera/recepção: 01
- Sala Administrativa/apoio: 06
- Refeitório: 01
- Cozinha: 01
- Despensa: 01
- Almoxarifado: 01
- Brinquedoteca: 01
- Banheiros Masculinos: 09
- Banheiros Femininos: 09
- Hortas: 02
- Pátio externo: 01

10. METAS A SEREM ATINGIDAS



APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São José dos Campos

CNPJ 45.690.674/0001-01

Inscr. Estadual 645 107 565 110

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.631 de 14/04/72 - Utilidade Pública Estadual - Lei nº 6.283 de 21/12/88

Utilidade Pública Federal - Decreto nº 93.333 de 03/10/86

Certificado de Fins Filantrópicos - Processo nº 237 323/76 de 19/08/76

Registro Civil de Pessoas Jurídicas - Inscrita sob o nº 362, Livro 2, fls. 18

Av. Ouro Fino, 480 - Bosque dos Eucaliptos - CEP 12233-400 - Telefone: (12) 3916-3446 - Telefax: (12) 3936-2084 - São José dos Campos - SP

Metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas	Indicadores de aferição do cumprimento das metas	Meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados	Prazo para o cumprimento das metas
1- Acolher os familiares que procuram a entidade. 100%.	Quantidade de atendimentos iniciais realizados pelo Serviço Social.	-Planilha mensal dos atendimentos iniciais.	Anual
2- Atender em 100% os encaminhamentos realizados pelo CREAS, desde que atendam a especificidade da entidade.	Quantidade de triagens realizadas.	-Planilha mensal das triagens.	Anual
3 - Elaborar o Plano Individual de Atendimento (PIA) para todos os assistidos. 100%	Verificar os PIAs elaborados.	-Acessar os PIAs disponíveis na Entidade.	Anual
4 - Manter atualizados os registros de atendimentos dos assistidos no Prontuário, PIA e Sistema de Cadastros PCD da SASC. 100%.	Verificar os Prontuários, PIAs e o Sistema de Cadastro PCD da SASC.	-Acessar essas ferramentas.	Anual
5 - Garantir a participação de todos os assistidos nas atividades indicadas para sua faixa etária, com frequência mínima de 80%.	Quantidade de assistidos participantes.	-Registros de atendimentos em prontuário -Avaliação e planejamentos anuais -Registros através de fotos e vídeos -Folha de Frequência.	Anual
6 - Conscientizar os familiares da responsabilidade sobre seus filhos com Deficiência Intelectual e encaminhar para os equipamentos sociais da sua comunidade para acessar seus direitos sócio-assistenciais. 100%.	Quantidade de famílias que passaram a utilizar os equipamentos sociais da comunidade (documentação civil, cadastro no SIAS e CAD Único) após encaminhamento realizado pelo Serviço Social da entidade.	-Registros de atendimentos em prontuário -Depoimentos	Anual
7 - Proporcionar o desenvolvimento do processo de independência e autonomia pessoais e sociais com participação dos assistidos em atividades coletivas mensais,	Quantidade e qualidade das ações realizadas.	-Registros no PIA -Registros através de fotos e vídeos	Anual



de acordo com o interesse de cada faixa etária. 80%.			
8 - Oferecer atividades semanais para familiares e cuidadores dos assistidos. Espera-se 80% de presença.	Frequência nas atividades referentes ao envolvimento e participação da família, desde eventos comemorativos, até os Encontros e Reuniões Mensais, Palestras Educativas, Rodas de Conversas, conforme descritos no cronograma de atividades.	-Lista de presenças -Registro através de fotos e vídeos -Depoimentos	Anual
9 - Oferecer uma ação comunitária mensal envolvendo diversos atores sociais, proporcionando a inclusão social.	Quantidade de ações realizadas.	-Lista de presenças -Registro através de fotos e vídeos -Depoimentos	Anual
10 - Realizar Visitas Domiciliares durante o processo de construção do PIA, para acompanhamento do seu desenvolvimento e para o seu desligamento. 100%	Realização dessa ação.	-Registros das visitas em prontuário	Anual
11 - Estabelecer parcerias da entidade com a comunidade.	Quantidade de atividades referentes à integração com a comunidade	-Registros através de fotos e vídeos -Depoimentos	Anual
12 - Garantir a participação da equipe técnica em capacitações e treinamentos promovidos pela SASC e outros de interesse da Entidade.	Participação efetiva nas capacitações.	-Registros através de fotos e vídeos -Depoimentos -Declarações e Certificados.	Anual

11. AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS E FORMA DE EXECUÇÃO

11.1. METODOLOGIA

Haverá a realização de fichas iniciais, anamneses e avaliações social e psicológica, encaminhamentos na área social, elaboração de dossiês com documentos pessoais, laudos e exames médicos, avaliações da equipe da APAE para avaliar os candidatos encaminhados pelo CREAS, posteriormente será feita a devolutiva à família, pelo Serviço Social da entidade e Coordenador do Programa em questão. As Fichas Iniciais e Avaliações serão realizadas semanalmente ou conforme a necessidade.



Serão oferecidas atividades ao bebê, à criança e à família por Equipe Transdisciplinar composta pelo Serviço Social, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Odontologia através de intervenções individuais, grupais e coletivas, com o objetivo não somente de estimular o DNPM, mas principalmente o fortalecimento de vínculos familiares, tão importantes nessa fase inicial da vida. O Plano Individual de Atendimento (PIA) será elaborado após as avaliações e entrevistas iniciais realizadas pela Equipe de Trabalho junto ao bebê/criança e familiares e orientará o trabalho de intervenção durante o período de atendimento e será baseado nas particularidades, potencialidades e necessidades específicas de cada pessoa e delineará as estratégias de atendimento. Esse plano será reavaliado semestralmente.

Para as crianças e adolescentes em fase de aprendizagem serão oferecidas atividades que visem a independência nas áreas de autocuidado, higiene, alimentação e de compreensão de conceitos básicos de identificação de cores, formas, tamanhos, quantidade e outros, utilizando-se de situações concretas e do dia a dia. Juntamente com a estrutura diretiva, professoras especializadas e auxiliares de sala, serão oferecidas atividades físicas e esportivas, socioculturais, orientações pelo serviço social e psicologia para todas as intercorrências do atendido, família e comunidade. As metas, estratégias e resultados, farão parte do Plano Individual de Atendimento, elaborado a partir das avaliações da equipe e da participação familiar. No horário do contraturno serão oferecidas Oficinas de Atividades, nas áreas de Música, Treinamento Esportivo, Auto Defensoria e Culinária. A avaliação desse plano será semestral.

O desenvolvimento da independência pessoal para os jovens e adultos nas áreas de locomoção e transporte, além das áreas de higiene e alimentação, a sondagem e aperfeiçoamento de habilidades funcionais será atingido através dos grupos de Arraiolo, Artesanato, Corte e Costura, Culinária, Horta, Jardinagem, Expressão e Dança, Embalagem e ambientação com os produtos das Empresas parceiras. A área de cidadania será trabalhada no Grupo de Auto Defensoria. O Plano de Atendimento Individual será elaborado em conjunto com a Equipe de Trabalho, Família e Assistido, considerando que um dos objetivos do trabalho é desenvolver o protagonismo da Pessoa com Deficiência Intelectual dentro da sociedade. A reavaliação desse plano será anual.

Além da coordenadora, instrutores/educadores/oficineiros e auxiliares/cuidadores, o programa contará com atendimentos na área recreativa, esportiva, social e cultural, psicologia e serviço social para todas as intercorrências do assistido, participação com a família e comunidade.

Será oferecido um Espaço de Convivência para os assistidos com múltiplas deficiências com o objetivo de desenvolver as habilidades sociais básicas que garantam o mínimo de independência e autonomia, além de atividades lúdicas, expressivas, recreativas, culturais, corporais. A tríade assistido-família-entidade será de significativa importância para a elaboração do Plano Individual de Atendimento e para a conquista de resultados satisfatórios.

As famílias dos atendidos nas suas diversas necessidades serão acolhidas pelas Coordenações, pelo Serviço Social, Psicologia, através de reuniões de pais, orientações, atividades esportivas, sociais, culturais, palestras educativas, visitas domiciliares.

Dessa forma, conseguiremos desenvolver um trabalho completo no atendimento à pessoa com Deficiência Intelectual e sua família, desde bebê até a idade adulta, com o desafio de atender também as questões do envelhecimento desses atendidos.

Para tanto, realizaremos uma capacitação contínua da equipe de trabalho, supervisão sistemática dos programas, planejamento e avaliação do desenvolvimento de cada atendido, sob a responsabilidade da Coordenação Técnica.

Os Desligamentos dos assistidos ocorrerão pelos seguintes motivos: mudança de município, óbito do assistido, baixa frequência do assistido ou de sua família, não adesão ao serviço pelo assistido ou sua família, solicitação do assistido ou sua família, alcance das metas e objetivos pactuados no PIA.



11.2. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PROPOSTAS

Atividades	Descrição da atividade	Periodicidade	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Fichas Iniciais	Realização de Fichas Iniciais pelo Serviço Social, com processo de escuta e acolhida.	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Triagem	Realização de Triagem com anamneses e avaliações social e psicológica, para verificar as situações de vulnerabilidade e de risco social.	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cuidando do Corpo e da Mente	Avaliações, atendimentos e orientações médica e odontológica sobre cuidados básicos com o corpo, com a alimentação, e atividades físicas, além de orientações psicológicas e sociais aos assistidos e familiares.	02 vezes por semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades de 0 a 6 anos	Além dos atendimentos terapêuticos a bebês e crianças de 0 a 6 anos e atendimentos grupais através do Grupo de Vivência, realizar orientações contínuas a pais e cuidadores, promover o fortalecimento de vínculos familiares para prevenir as situações de risco social.	Diária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de Orientação a Pais	GOP para Pais e Familiares de 0 a 6 anos, com proposta de 04 encontros para acolhimento, troca e orientações. Formação de novo grupo a cada 04 encontros.	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas de Atividades	Oficinas de Relaxamento, de Brinquedos, Corporal, Varal de Memórias, Sentidos para os familiares dos assistidos de 0 a 6 anos.	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões e Palestras Familiares	Reuniões e Palestras Educativas Mensais para os pais de bebês, crianças, adolescentes, jovens e adultos para orientação e/ou prevenção das situações de risco social, principalmente quanto ao uso de drogas, sexualidade e violação de direitos sociais.	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

[illegible]



12 - DESCRIÇÃO DA EQUIPE DE TRABALHO

PLANILHA ANALÍTICA DE FUNÇÃO E SALÁRIOS - CUSTO MENSAL E ANUAL - 2020

12.1 - CUSTEADO COM RECURSO DA SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO

FUNÇÃO	QUANTIDADE	VÍNCULO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	SALÁRIO BRUTO	ENCARGOS /SALA RIO FGTS	13º SALÁRIO RIO	ENCARGOS 13º SALÁRIO FGTS	FERIAS SALÁRIO + 1/3	ENCARGOS SIFÉRI AS FGTS	REESCI SÃO SEM PREV.	CUSTO MENSAL	CUSTO 12 MESES
FONOAUDIOLOGA	01	CLT	SUPERIOR	28 H/S	3.687,02	294,96	3.687,02	294,96	4.916,03	393,28		4.424,43	53.093,09
FONOAUDIOLOGA	01	CLT	SUPERIOR	28 H/S	3.687,02	294,96	3.687,02	294,96	4.916,03	393,28		4.424,43	53.093,09
FISIOTERAPEUTA	01	CLT	SUPERIOR	24 H/S	3.160,15	252,81	3.160,15	252,81	4.213,53	337,08		3.792,18	45.506,16
FISIOTERAPEUTA	01	CLT	SUPERIOR	28 H/S	3.687,02	294,96	3.687,02	294,96	4.916,03	393,28		4.424,43	53.093,09
TERAP.OCUPACIONAL	01	CLT	SUPERIOR	28 H/S	3.687,02	294,96	3.687,02	294,96	4.916,03	393,28		4.424,43	53.093,09
TERAP.OCUPACIONAL	01	CLT	SUPERIOR	30 H/S	3.687,02	294,96	3.687,02	294,96	4.916,03	393,28		4.424,43	53.093,09
ASSISTENTE SOCIAL	01	CLT	SUPERIOR	30 H/S	4.213,66	337,09	4.213,66	337,09	5.618,21	449,46		5.056,39	60.676,70
ASSISTENTE SOCIAL	01	CLT	SUPERIOR	30 H/S	4.213,66	337,09	4.213,66	337,09	5.618,21	449,46		5.056,39	60.676,70
PSQUIATRA	01	CLT	SUPERIOR	04 H/S	987,52	79,00	987,52	79,00	1.316,69	105,34		1.185,02	14.220,29
DENTISTA	01	CLT	SUPERIOR	08 H/S	1.974,99	158,00	1.974,99	158,00	2.633,32	210,67		2.369,99	28.439,86
PSICOLOGA	01	CLT	SUPERIOR	28 H/S	3.687,02	294,96	3.687,02	294,96	4.916,03	393,28		4.424,43	53.093,09
PSICOLOGA	01	CLT	SUPERIOR	28 H/S	4.147,65	331,81	4.147,65	331,81	5.530,20	442,42		4.977,18	59.726,16
AUXILIAR DE AVDS	01	CLT	2º GRAU	40 H/S	2.597,41	207,79	2.597,41	207,79	3.463,21	277,06		3.116,89	37.402,70
EDUCADORA	01	CLT	SUPERIOR	24 H/S	2.765,25	221,22	2.765,25	221,22	3.687,00	294,96		3.318,30	39.819,60
PROFESSOR III-OFICINA	01	CLT	SUPERIOR	24 H/S	2.765,25	221,22	2.765,25	221,22	3.687,00	294,96		3.318,30	39.819,60
PROFESSOR III-OFICINA	01	CLT	SUPERIOR	24 H/S	2.765,25	221,22	2.765,25	221,22	3.687,00	294,96		3.318,30	39.819,60
AUXILIAR SALA	01	CLT	SUPERIOR	40 H/S	1.565,21	125,22	1.565,21	125,22	2.086,95	166,96		1.878,25	22.539,02
AUXILIAR SALA	01	CLT	SUPERIOR	40 H/S	1.565,21	125,22	1.565,21	125,22	2.086,95	166,96		1.878,25	22.539,02
AUXILIAR SALA	01	CLT	SUPERIOR	40 H/S	1.565,21	125,22	1.565,21	125,22	2.086,95	166,96		1.878,25	22.539,02
AUXILIAR SALA	01	CLT	SUPERIOR	40 H/S	1.565,21	125,22	1.565,21	125,22	2.086,95	166,96		1.878,25	22.539,02
SECRETARIA ESCOLAR	01	CLT	SUPERIOR	25 H/S	1.776,30	142,10	1.776,30	142,10	2.368,40	189,47		2.131,56	25.578,72
COORD. DE OFICINA/AS	01	CLT	SUPERIOR	40 H/S	5.791,19	463,30	5.791,19	463,30	7.721,59	617,73		6.949,43	83.393,14
COORD. ARTESANATO	01	CLT	SUPERIOR	20 H/S	3.387,43	270,99	3.387,43	270,99	4.516,57	361,33		4.064,91	48.778,99
EDUCADOR FISICO	01	CLT	SUPERIOR	20 H/S	2.305,00	184,40	2.305,00	184,40	3.073,33	245,87		2.766,00	33.192,00
ASSIST. ADM/CONTADOR	01	CLT	2º GRAU	24 H/S	2.538,11	203,05	2.538,11	203,05	3.384,15	270,73		3.045,73	36.548,78
SERVIÇOS GERAIS	01	CLT	2º GRAU	40 H/S	1.565,21	125,22	1.565,21	125,22	2.086,95	166,96		1.878,25	22.539,02
SERVIÇOS GERAIS	01	CLT	2º GRAU	40 H/S	1.565,21	125,22	1.565,21	125,22	2.086,95	166,96		1.878,25	22.539,02
MERENDEIRA	01	CLT	SUPERIOR	40 H/S	1.981,04	158,48	1.981,04	158,48	2.641,39	211,31		2.377,25	28.526,98
AUXILIAR DE COZINHA	01	CLT	2º GRAU	40 H/S	1.565,21	125,22	1.565,21	125,22	2.086,95	166,96		1.878,25	22.539,02
AUXILIAR DE COZINHA	01	CLT	1º GRAU	40 H/S	1.565,21	125,22	1.565,21	125,22	2.086,95	166,96		1.878,25	22.539,02
SUPERV. MANUTENÇÃO	01	CLT	2º GRAU	40 H/S	5.014,81	401,18	5.014,81	401,18	6.664,54	533,16		6.025,98	72.311,88
TOTAL													104.442,38
1.253.308,56													



12.2 - CUSTEADO COM RECURSO DA SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO - 2020 SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA

SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA	CUSTO MENSAL	CUSTO 12 MESES
Manutenção da contratação de ônibus para o transporte de assistidos zona leste/novo horizonte	R\$ 12.000,00	R\$ 144.000,00
JUSTIFICATIVA: Justificamos que esse recurso vem beneficiar os assistidos e familiar vindos da zona leste/centro e sul, que não estão sendo beneficiados pelas vans		

A) QUADRO SINTÉTICODAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSO MUNICIPAL

ITEM	DESPESAS	CUSTO MENSAL	CUSTO 12 MESES
12.1	Recurso Humano	R\$ 104.442,38	R\$ 1.253.308,56
12.2	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica - Transporte	R\$ 12.000,00	R\$ 144.000,00
	TOTAL:	R\$ 116.442,38	R\$ 1.397.308,56

B) - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MESES	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6
VALOR	R\$ 116.442,38	R\$ 116.442,38	R\$ 116.442,38	R\$ 116.442,38	R\$ 116.442,38	R\$ 116.442,38
MESES	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
VALOR	R\$ 116.442,38	R\$ 116.442,38	R\$ 116.442,38	R\$ 116.442,38	R\$ 116.442,38	R\$ 116.442,38

CUSTO TOTAL DO TERMO DE COLABORAÇÃO/SASC - 12 MESES	R\$ 1.397.308,56
--	-------------------------

[Assinatura]



INSTR. OFICINAS	01	CLT	SUPERIOR	40 H/S	3.329,75	266,38	3.329,75	266,38	3.329,75	266,38	355,17	3.995,70	47.948,40
AUXILIAR SALA	01	CLT	SUPERIOR	40 H/S	1.565,21	125,22	1.565,21	125,22	1.565,21	125,22	166,96	1.878,25	22.539,02
AUXILIAR SALA	01	CLT	SUPERIOR	40 H/S	1.565,21	125,22	1.565,21	125,22	1.565,21	125,22	166,96	1.878,25	22.539,02
TOTAL												43.468,11	521.617,25

3 - DESPESAS COM TARIFAS PÚBLICAS, DE CONSUMO E MANUTENÇÃO

1) CUSTOS INDIRETOS-TARIFAS PÚBLICAS

ITENS	CUSTO ANUAL
1.1 e 1.2	R\$ 87.000,00
1.1 - Luz, Água, Telefone	R\$ 72.000,00
1.2 - Gás, Água, Telefone e Internet	R\$ 15.000,00

2) - MATERIAL DE CONSUMO

ITENS	CUSTO ANUAL
2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-5	R\$ 108.000,00
2-1 - Gêneros Alimentícios (Arroz, feijão, açúcar, macarrão, leite, pó de café, suco, bolacha, pão, fubá, quirela, canjica, farinha, massa de tomate, hortaliças, frutas, carnes vermelha e branca, ovos, peixe etc.)	35.000,00
2-2 - Material de Escritório/Gráfico e Impressos (Papel sulfite, tintas para impressoras, formulário contínuo, envelopes, fotocópias, filmes e revelações, canetas, borrachas, cliques, fichas asanéticas e de avaliações em gráfica de serviço social, de psicologia, e demais setores, papel timbrado, recibos, cartões de ponto, holerite, etc.)	10.000,00
2-3 - Material de Higiene e Limpeza (Alcool, água sanitária, desinfetante, detergente, saco de lixo, pano de chão, saponáceo, buchas e palha de aço, sabão em pó, sabão em barra, papel higiênico, papel toalha, pasta de dente, sabonete, sabão líquido, copo descartável de água e café, guardanapo, toucas e aventais descartáveis, álcool gel, etc.)	10.000,00
2-4 - Material Didático, Terapêutico Pedagógico e de Oficinas (Livros, cadernos, cartolinas, papéis de variada espécie e cor, cadernos, lápis de toda espécie, guaches, tintas, pincéis, borrachas, massa de modelar, lãs, linhas, régua, pastas, barbones, fitas e fitilhos, canetas de toda espécie, glitter, brocal, giz, diários, apontador, durex, fita crepe, etiquetas, cola, algodão, bexigas, luvas descartáveis, dedeiras, tecido, sisal, cola especial, verniz, papéis especiais, tnt, eva, plástico, entretela.	45.000,00
2-5 - Outras Despesas Administrativas (Taxas bancárias, registro de documentos em cartório, correio, passagens intermunicipais e interestaduais).	8.000,00

JUSTIFICATIVA: Justificamos em cumprimento ao Art. 94 do Decreto Municipal nº 17.581/2017, que das despesas previstas nos Itens 2-1, 2-2, 2-3, 2-4 e 2-5, serão custeadas com recursos próprios e 2-4 também com recursos da Secretaria de Estado da



[Digite aqui]

Educação e adquiridas em espécie em virtude de serem de necessidade imediata para suprir o trabalho no dia a dia com os assistidos, evitando o prejuízo de continuidade.

3) - MATERIAL DE MANUTENÇÃO

ITENS	CUSTO ANUAL
Despesas de Manutenção (Manutenção do prédio, equipamentos, veículo, seguro, materiais de reforma, taxa condomínio)	R\$ 36.000,00

4) - TRANSPORTE

ITENS	CUSTO ANUAL
Transporte urbano, viagens e combustível.	R\$ 18.000,00

5) - EVENTOS

ITENS	CUSTO ANUAL
Despesas Específicas nas atividades Recreativas/Culturais/Sociais (Lanche individual para usuário e familiares participantes nos eventos como Desfile Cívico 7 de Setembro, Semana do Excepcional, Festa de Encerramento, Festa Junina e Viagens; locação de espaço, som e transporte)	R\$ 15.000,00

6) - SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA E/OU FISICA

ITENS	CUSTO ANUAL
Assistência técnica de relógio de ponto, software, limpeza de caixa d'água, dedetização/desratização, engenheiro elétrico, pequenas pintura, equipamentos da dentista, freezers e geladeiras.	R\$ 18.000,00

C) QUADRO SINTÉTICO DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSO ESTADUAL

ITEM	DESPESAS	CUSTO MENSAL	CUSTO ANUAL
1	1.1 - Tarifas Públicas - Luz, água e telefone	R\$ 6.000,00	R\$ 72.000,00
13.2.4	Material didático/pedagógico	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
12.3	Recurso Humano	R\$ 47.720,69	R\$ 572.648,28
TOTAL:		R\$ 56.720,69	R\$ 680.648,28

D) QUADRO SINTÉTICO DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSO PROPRIO

ITEM	DESPESAS	CUSTO MENSAL	CUSTO ANUAL
1	01.2 - Custos Indiretos - Tarifas Públicas	R\$ 1.250,00	R\$ 15.000,00



2	Material de Consumo	R\$ 6.000,00	R\$ 72.000,00
3	Manutenção	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
4	Transporte	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
5	Eventos	R\$ 1.250,00	R\$ 15.000,00
6	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e ou Física	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
12.4	Recurso Humano	R\$ 43.468,11	R\$ 521.617,25
TOTAL:		R\$ 57.968,11	R\$ 695.617,25

QUADRO SINTÉTICO DO TOTAL DAS DESPESAS

ITEM	DESPESAS CUSTEADAS	CUSTO MENSAL	CUSTO ANUAL
12.1 e 12.2	COM RECURSO DA SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO - PMSJCAMPOS	R\$ 116.442,38	R\$ 1.397.308,56
12.3 e 13-2.4	CUSTEADOS COM RECURSO DA SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO	R\$ 56.720,69	R\$ 680.648,28
12.4 e 13(2.1 a 2.5), 3,4,5,6	CUSTEADO COM RECURSO PRÓPRIO	R\$ 57.968,11	R\$ 695.617,25
TOTAL:		R\$ 231.131,18	R\$ 2.773.574,09

CUSTO TOTAL DO PLANO DE TRABALHO - 12 MESES

R\$ 2.773.574,09

14. MONITORAMENTO E CONTROLE

Todas as ações do plano de trabalho serão monitoradas e acompanhadas pela Gestora de Parceria da SASC, pela Coordenação Técnica e pelas Coordenações Dos Programas. Serão realizados registros de todos os atendimentos em prontuário individual de cada assistido. As avaliações de aproveitamento e desenvolvimento serão realizadas semestralmente e anualmente, dependendo do programa. Todos os profissionais que atendem o assistido participarão das discussões de avaliação e planejamento. Os responsáveis e familiares terão seu espaço de participação junto ao Serviço Social e nas diversas reuniões e encontros de pais e familiares previstas durante o ano. Mensalmente será elaborado e enviado à SASC o Relatório de Atividades, com prestação de contas das atividades realizadas e do recurso utilizado; além da visita mensal à entidade pela Gestora de Parceria da SASC.

15. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São José dos Campos declaro, sob as penas da lei, que a entidade apresentou as prestações de contas de valores repassados em exercícios anteriores pela Administração Pública Municipal direta e indireta, que foram devidamente aprovadas, não havendo nada a regularizar ou valor a ressarcir.

São José dos Campos, 24 de Março de 2020.

Cintia Hosoume
Cintia Hosoume
CREFITO 03/2159
Coordenadora Técnica APAE de SJC

APAE - Assoc. de Pais e Amigos dos Excepcionais de S.J. Campos:

VERA MARCONDES BUUFFULIN
VERA MARCONDES BUUFFULIN
PRESIDENTE